

VIVÊNCIAS DE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM FRENTE AO USO DE METODOLOGIAS ATIVAS EM UM PROJETO DE MONITORIA PARA O CENÁRIO DO HOSPITAL

RAYSSA DOS SANTOS MARQUES¹, FRANCIELE ROBERTA CORDEIRO²,
MARIANA LAROQUE³, RUTH IRMGARD BARTSCHI GABATZ⁴, ANA AMÁLIA TORRES⁵, JULIANA GRACIELA VESTENA ZILLMER⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – rayssa-s-m@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – franciele.cordeiro@ufpel.edu.br*

³*Universidade Federal de Pelotas - marianalaroque@yahoo.com.br*

⁴*Universidade Federal de Pelotas - r.gabatz@yahoo.com.br*

⁵*Universidade Federal de Pelotas - anaamaliatorres@yahoo.com.br*

⁶*Universidade Federal de Pelotas - juzillmer@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Os programas de monitoria exercem importante papel na formação complementar dos acadêmicos, ao desempenhar atividades que os auxilie, além de possibilitar ao monitor a iniciação à docência. A participação do monitor no processo de ensino e aprendizagem é capaz de promover o desenvolvimento de competências e habilidades que o estimulem a uma futura carreira docente (BORSATTO *et al.*, 2006).

Com o decorrer dos anos e com a descoberta e uso de novas tecnologias, o processo de ensino sofreu modificações significativas, visto que o modo cartesiano e tradicional de aprendizagem baseada em um modo fragmentado não supre as demandas. A partir disso, passou-se a construção de um ensino mais crítico e reflexivo afim de mudar esse cenário (BRANT, 2005). As metodologias ativas de ensino são consideradas como ferramentas inovadoras, que possibilitam o desenvolvimento de atividades pedagógicas e educacionais que fujam da maneira tradicional. Entre estas metodologias, está a *problematização*, que se baseia em uma definição de pontos estratégicos para discussão, levantamento de questionamentos e aplicabilidade dessa discussão a prática; e a *estratégia portfólio* que se fundamenta na descrição a partir de experiências que o aluno obteve diante de determinada atividade estimulando o exercício do senso crítico (SENA; RABELO; ESCALANTE, 2018).

Frente ao exposto a Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, fez a implementação de uma proposta curricular baseada em metodologias ativas de ensino, partindo do objetivo principal que é formar enfermeiros generalistas, críticos, reflexivos e de competentes práticas (SOUSA, *et al.*, 2011). O currículo inicialmente se organizou em três unidades, sendo elas: *ciclo vital* que articula saberes biológicos do cuidado de enfermagem e saúde; *prática do cuidado em saúde* que incorpora cenário prático e síntese de campo; *Sistematização do cuidado em saúde* que propõe cenários de discussão como caso de papel, síntese, simulação, portfólio, prática supervisionada e seminário (SOUSA, *et al.*, 2011).

Frente ao exposto o trabalho tem como objetivo descrever as experiências de uma acadêmica de enfermagem enquanto monitora frente a um currículo com metodologias ativas em um projeto de monitoria para o cenário do hospital.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de uma acadêmica de enfermagem enquanto monitora participante de um Projeto de Ensino, o qual é intitulado “A monitoria acadêmica como elemento facilitador do processo ensino/aprendizagem na primeira prática de cuidado no hospital”. Tal Projeto integra o macroprojeto, Programa de monitoria da UFPel, com registro nº 1506 no Sistema Cobalto.

O relato de experiência como metodologia baseia-se em descrever precisamente uma dada experiência que possa contribuir de forma relevante para determinada área de atuação (SANFELICE; FIGUEIREDO, 2015). A participação da acadêmica em tal Projeto teve início em maio e ocorre por meio de atividades de monitoria ao Componente Unidade do Cuidado da Enfermagem IV – Adulto e família – A, o qual corresponde ao 4º semestre da Graduação. O referido componente, tem como objetivo proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de habilidades e competências que visem o cuidado integral do adulto hospitalizado e ao seu familiar, a construção do conhecimento para a identificação das necessidades de saúde, embasado na ética, na semiologia e semiotécnica, no processo de enfermagem e no conhecimento científico.

Nesse contexto, a acadêmica monitora desenvolve 20 horas semanais para auxiliar os estudantes e os facilitadores responsáveis pelo mesmo, conforme plano de trabalho previamente desenvolvido, considerando os distintos cenários de aprendizagem e necessidades dos acadêmicos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As informações que descrevem as experiências da acadêmica de enfermagem foram organizadas conforme os cenários do Componente Unidade do Cuidado da Enfermagem IV e as atividades neles desenvolvidas. Totalizaram 36 acadêmicos, as funções aqui expostas, foram desempenhadas de maio a julho do presente ano, sendo realizadas dez monitorias presenciais com uma média de cinco participantes nesse período, e em média de três atendimentos semanais via redes sociais.

O cenário de maior atuação da monitora é o de simulação e conteúdos teóricos expostos nas aulas de seminário e que norteiam a prática de enfermagem no quarto semestre, sendo eles: políticas públicas, conteúdos de anatomo-fisiopatologia, sistematização da assistência de enfermagem, cálculos básicos, entre outros. Para a realização das atividades teóricas, foram desenvolvidos pela acadêmica monitora, materiais visuais de apoio e disponibilizado aos alunos, porém foi observado a não eficácia deles, assim usou-se o método tradicional afim de expor e sanar as dúvidas de maneira expositiva em uma lousa.

Cenário de simulação: a simulação é a realização de técnicas de enfermagem em um ambiente protegido dispondo de duas horas de aula semanais, sendo realizada em grupos de seis a sete pessoas. Para o desenvolvimento das atividades práticas foi preparado laboratório com o material das aulas ministradas pela facilitadora. As monitorias foram pensadas e desenvolvidas com o objetivo de que os alunos conseguissem realizar as práticas, a fim de aliviar a ansiedade pelos procedimentos e assim sanar questionamentos, foram desenvolvidas sete monitorias no período, com a presença de seis alunos devido a capacidade máxima do laboratório.

Orientação a construção de portfólio: portfólio que propõe a construção de um material que expunha as vivencias práticas e correlacione com as teorias de maneira crítica e reflexiva. Neste cenário o discente foi auxiliado pelo monitor a desenvolver o relato escrito dos conhecimentos adquiridos durante os distintos cenários do componente. A monitoria neste cenário tem como objetivo fazer o aluno refletir e posicionar-se frente as atividades teóricas e práticas vivenciadas em sala de aula e em estágios, com fundamentação bibliográfica que forneça subsídio ao conhecimento adquirido.

Para a realização das demandas da monitoria utilizou-se como ferramentas de comunicação o *WhatsApp*. Grupo em *WhatsApp* foi criado pela monitora, que facilitou e foram essenciais para a praticidade da elaboração das atividades. no qual, foram abordados assuntos relacionados à monitoria como, por exemplo: horários disponíveis para monitoria, dúvidas quanto a portfólios etc. Nesse grupo todos os alunos do 4º semestre foram adicionados, com isso facilitou o contato entre monitor/aluno, que dessa forma quando alguém postava alguma pergunta no grupo todos visualizavam estimulando o compartilhamento de informações acerca do conhecimento desenvolvido.

Outros instrumentos que facilitaram a comunicação com facilitadores foi o *Dropbox* e o *AVA*. Tais ferramentas possibilitaram compreender a organização do semestre e ficar a par dos conteúdos ministrados, assim colaborando para elaboração de materiais que os facilitadores precisassem.

A competência de um profissional de enfermagem, se faz por meio de três dimensões: os conhecimentos, habilidades e atitudes. As competências não se encontram soltas entre o saber e o fazer, entre a teoria e a prática, mas sim solidificada através de embasamento científico teórico, sendo assim objetivando a formação de profissionais críticos e pensantes, não somente executor de técnicas (RUTHES; CUNHA, 2008).

4. CONCLUSÕES

A monitoria possibilitou a acadêmica de enfermagem ampliar o conhecimento acerca das metodologias ativas de ensino, além de possibilitar maior afinidade com o manuseio de materiais e equipamentos, teoria e prática que envolve a semiologia e semiotécnica da enfermagem. Além disso, promoveu desenvolvimento pessoal e profissional, por ser um espaço para desenvolver a iniciativa, e tomada de decisão, junto aos demais acadêmicos, pelo contato com as atividades de ensino, aprimorando o aprendizado na graduação para formação do enfermeiro, especificamente na atenção à saúde no cenário do hospital.

A experiência foi enriquecedora em âmbito acadêmico e pessoal por ser capaz de auxiliar os acadêmicos a passar por um momento, que enquanto acadêmica, já vivenciei e assim auxiliá-los a reduzir as ansiedades e medos que cercam esse momento. O programa de monitoria também foi importante para compreender o quanto ainda há resistência com metodologias ativas de ensino, e como os acadêmicos se anseiam com as práticas que a profissão de enfermagem necessita. Tal programa possibilitou desenvolver conhecimento teórico científico, partindo do princípio que o objetivo do currículo é proporcionar o aluno a desenvolver seu próprio conhecimento de maneira reflexiva e crítica com o auxílio dos facilitadores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORSATTO AZ, OLIVEIRA NCC, SILVA PDD, ROCHA PR, ASSIS F, LOPES GT. Processo de implementação e consolidação da Monitoria Acadêmica na UERJ e na Faculdade de Enfermagem (1985-2000). **Esc Anna Nery R Enferm.** v. 10, n. 2, p.94-184, 2006. Acesso em 11 de set. de 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1277/127715302004.pdf>

BRANT R., V. M. Discutindo o conceito de inovação curricular na formação dos profissionais de saúde: o longo caminho para as transformações no ensino médico. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 91- 121, 2005. Acesso em 11 de set. de 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4067/406757035003.pdf>

RUTHES, Rosa Maria; CUNHA, Isabel Cristina Kowal Olm. Entendendo as competências para aplicação na enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 61, n. 1, p. 109-112, 2008. Acesso em 12 de set de 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2670/267019608017.pdf>

SANFELICI. A, FIGUEIREDO. E. H. D, Escrita Acadêmica. O relato de experiência. Disponível em <http://www.escritaacademica.com/topicos/generos-academicos/o-relato-de-experiencia/>

SENA, Kamylla Guedes; RABELO, Liliane Guimarães; ESCALANTE, Rogério Dornfeld. Metodologias ativas de ensino e o impacto inovador na graduação. **Revista EDaPECI**, v. 18, n. 3, p. 71-79, 2018. Acesso em 11 de set de 2019. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/edapeci/article/view/9997>

SOUSA, Afra Suelene et al. O projeto político pedagógico do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. **Journal of Nursing and Health**, v. 1, n. 1, p. 164-176, 2011. Acesso em: 12 de set de 2019, disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/3420>